

<https://doi.org/10.33362/ries.v14i1.2763>

Integração ensino, pesquisa e extensão na formação profissional em saúde

Integration teaching, research and extension in professional health training

Integración de la enseñanza, la investigación y la extensión en la formación profesional en salud

Wesley Araújo de Albuquerque¹
Ana Lúcia Moreno Amor^{2*}

Recebido em: 14 nov. 2023

Aceito em: 14 maio 2025

RESUMO: Considerando a educação em saúde intrinsecamente ligada à redução dos índices de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP), o profissional enfermeiro contribui atuando na prevenção com ações individuais e/ou coletivas e/ou junto aos gestores de saúde das diversas esferas governamentais. Este estudo apresenta a articulação do tripé ensino-pesquisa-extensão, entrecruzando a história de vida de um graduando em saúde com reflexões sobre o ser acadêmico e as atividades realizadas durante sua formação. O estudo foi realizado por meio de levantamento da produção acadêmica na área de DIP durante uma graduação no período de 2015 a 2020. Destacando-se atividades de ensino (grupo de estudos e monitoria); pesquisa (projetos, iniciação científica, grupo de pesquisa e publicações); extensão (apresentações e organização de eventos) e atividades relacionadas com ações afirmativas a partir da inserção em programa de permanência qualificada. As atividades possibilitaram, ao acadêmico, conhecimentos necessários para moldar seu olhar para um perfil crítico e reflexivo, para além do clínico, importante no processo de promoção da saúde em DIP. Assim, uma rica formação e qualificação profissional em saúde contribui no surgimento de profissionais comprometidos em mudanças sociais, para o aperfeiçoamento de políticas sociais, em geral, e do Sistema Único de Saúde, em particular. Contribuições significativas deste estudo residem na reflexão organizada a partir da experiência articulada agregando conhecimentos relevantes para a formação do profissional da área da saúde, procurando interligar o processo de humanização na Saúde Pública. Espera-se a formação de um futuro profissional cidadão, com capacidade de construir atividades voltadas para melhorias da qualidade de vida da sociedade, contribuindo com a saúde pública e a ciência.

Palavras-chave: Educação Sanitária. Universidade. Promoção da Saúde.

¹ Enfermeiro. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4640-1128>. E-mail: wesleyenfurb@outlook.

^{2*} Doutora em Biotecnologia em Saúde. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0977-1245>. E-mail: ana_amor@ufrb.edu.br.

ABSTRACT: Considering health education intrinsically linked to the reduction of Infectious and Parasitic Diseases (DIP) indices, the professional nurse contributes by acting in prevention with individual and/or collective actions and/or with health managers from various government spheres. This study presents the articulation of the teaching-research-extension tripod, intertwining the life story of a health graduate with reflections on being an academic and the activities carried out during his training. The study was carried out through a survey of academic production in the field of DIP during an undergraduate course from 2015 to 2020. Highlighting teaching activities (study group and monitoring); research (projects, scientific initiation, research group and publications); extension (presentations and organization of events) and activities related to affirmative actions from the insertion in a qualified permanence program. The activities provided the academic with the knowledge needed to shape their view towards a critical and reflective profile, in addition to the clinical one, which is important in the process of health promotion in DIP. Thus, rich training and professional qualification in health contributes to the emergence of professionals committed to social change, to the improvement of social policies, in general, and the Unified Health System, in particular. Significant contributions of this study lie in the reflection organized from the articulated experience, aggregating relevant knowledge for the training of health professionals, seeking to link the humanization process in Public Health. The training of a future professional citizen is expected, with the ability to build activities aimed at improving society's quality of life, contributing to public health and science.

Keywords: Health education. University. Health Promotion.

RESUMEN: Considerando la educación en salud intrínsecamente vinculada a la reducción de los índices de Enfermedades Infecciosas y parasitarias (EIP), el profesional de enfermería contribuye actuando en la prevención mediante acciones individuales y/o colectivas y/o junto a los gestores de salud de las diversas esferas gubernamentales. Este estudio presenta la articulación del trípode enseñanza-investigación-extensión, entrelazando la historia de vida de un estudiante de grado en salud con reflexiones sobre el ser académico y las actividades realizadas durante su formación. El estudio se llevó a cabo mediante el levantamiento de la producción académica en el área de EIP durante una carrera de grado en el período de 2015 a 2020. Se destacan actividades de enseñanza (grupo de estudios y monitoría); investigación (proyectos, iniciación científica, grupo de investigación y publicaciones); extensión (presentaciones y organización de eventos) y actividades relacionadas con acciones afirmativas a partir de la participación en un programa de permanencia calificada. Las actividades permitieron al estudiante adquirir los conocimientos necesarios para moldear su mirada hacia un perfil crítico y reflexivo, más allá del clínico, importante en el proceso de promoción de la salud en EIP. Así, una formación rica y una cualificación profesional en salud contribuyen al surgimiento de profesionales comprometidos con los cambios sociales, con el perfeccionamiento de las políticas sociales en general, y del Sistema Único de Salud (SUS) en particular. Las contribuciones significativas de este estudio residen en la reflexión organizada a partir de la experiencia articulada, agregando conocimientos relevantes para la formación del profesional en el área de la salud, buscando interconectar el proceso de humanización en la Salud Pública. Se espera la formación de un futuro profesional ciudadano, con capacidad para construir actividades orientadas a la mejora de la calidad de vida de la sociedad, contribuyendo con la salud pública y la ciencia.

Palabras clave: Educación Sanitaria. Universidad. Promoción de la Salud.

INTRODUÇÃO

As atribuições da Universidade quanto ao princípio da indissociabilidade entre o tripé ensino, pesquisa e extensão possibilitam novas formas de produção pedagógica e apresenta ao discente a socialização do conhecimento, a construção de elo entre academia e comunidade e incentiva a interdisciplinaridade como riqueza na construção dos saberes do(a) então graduando(a) (Gonçalves, 2015).

O conhecimento novo, sendo pesquisado e produzido em consonância com a realidade social onde estão inseridos sujeito e objeto de estudo, propicia a qualificação do aprendizado e possibilita a utilização de instrumentos apropriados para “o fazer” e para “o saber fazer”, o que, em última análise, contribui para a ação crítica e libertadora do futuro profissional (Simões; Chaves, 2018).

Na graduação em saúde, o(a) acadêmico(a) deve ser instigado(a) a participar e se envolver em atividades diversas do tripé universitário, como disposto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em questão (UFRB, 2018b).

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), criada em 2005, surgiu a partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) que ampliou o acesso e a permanência na educação superior. Sua criação foi fruto de uma trajetória histórica da sociedade civil organizada e de lideranças políticas, que, direta e/ou indiretamente, contribuíram com o processo de criação da mesma por acreditarem em sua importância para o Estado e Recôncavo da Bahia (UFRB, 2009; UFRB, 2010).

O PPC de Enfermagem da UFRB, por exemplo, objetiva contribuir para a transformação da realidade da região, por meio da formação de enfermeiros(as) com visão crítico-reflexiva e política, comprometida e voltada para o outro, mediante competências e habilidades construídas durante a graduação (UFRB, 2018b).

A partir das estratégias das “vivências acadêmicas” promovem e enriquecem experiências educativas, trabalhando a ideia de flexibilização curricular agregada a uma noção de liberdade, de autonomia para que o estudante universitário construa seu caminho, seu currículo, sua identidade. Flexibilização que inclui o princípio da indissociabilidade do tripé universitário, para o alcance de uma formação que interage com a sociedade, permite melhor operacionalização da teoria/prática, além da democratização e retroalimentação do saber acadêmico (UFRB, 2018a).

Um dos papéis de relevância do(a) enfermeiro(a), enquanto profissional de saúde, é o de atuar no campo da promoção da saúde, percebendo-a interligada à educação em sua prática profissional. Esta ligação, pouco difundida no sistema de saúde, destaca a necessidade de os profissionais receberem educação permanente que abranja novas possibilidades metodológicas de atuação (Salci *et al.*, 2013), para além da recebida enquanto acadêmico(a).

Pois, a prática, de muitos(as) enfermeiros(as), ainda se encontra focada na doença e, a educação em saúde, como um instrumento de promoção da saúde, vem sendo realizada com a utilização de abordagens educativas tradicionais, em que o saber popular não é tomado como referência. Nesse sentido, é imprescindível desenvolver um processo educativo que parta do reconhecimento dessa realidade cultural, possibilitando que os envolvidos construam um novo conhecimento. Isso requer uma concepção pedagógica onde o diálogo e o respeito pelo outro seja o referencial de atuação dos profissionais da saúde.

A tendência em adotar o modelo biomédico de ensino contrapondo a visão multidisciplinar gera uma carência na formação dos profissionais de saúde e afasta os discentes das questões políticas, socioeconômicas e científicas em relação à sua profissão, focando no conhecimento técnico (De Marco, 2006; Siqueira *et al.*, 2017). As inquietações provocadas ao educador e educando concorrem para investigações sobre como as práticas da promoção em saúde potencializam a formação profissional do(a) enfermeiro(a), em um contexto teórico prático (Silva *et al.*, 2018).

As Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) têm estreita relação com as condições socioeconômicas em que os indivíduos se encontram e aparecem como um grande problema de saúde pública, em virtude de grande parte da população viver em baixas condições sanitárias atrelada a dificuldade de acesso à saúde, o que possibilita a prevalência dessas doenças (Milroy *et al.*, 2018).

Há uma carência de políticas de educação sanitária eficazes, que atinjam todos os níveis sociais da população. Nota-se, com isso, a importância da educação em saúde para a sociedade na prevenção dos agentes de DIP, a fim de levar o conhecimento sobre as doenças que podem provocar e educar a população com medidas profiláticas, preferencialmente, as preventivas.

A Enfermagem pode contribuir para a prevenção das DIP com a formação de profissionais que atuem em atividades educativas, como na elaboração de manuais de

procedimentos, planejando e supervisionando cuidados, atuando em ações da assistência de enfermagem, em ações coletivas (como grupos, salas de espera, rodas de conversa e outras ações), onde existe possibilidade de estabelecer o diálogo entre outras ações e o resgate dos princípios da comunicação, informação, educação e da escuta qualificada (Salci *et al.*, 2013).

É relevante que os profissionais de Enfermagem se apropriem da compreensão teórica que envolve essas temáticas, a exemplo da prevenção aos agentes de DIP, procurando desenvolver ações emancipatórias de promoção da saúde que ultrapassem o modelo biomédico e atue de forma participativa para que os atores sociais obtenham conhecimento necessário para tomar decisões conscientes no seu processo saúde doença e de viver saudável (Salci *et al.*, 2013).

Comunidades e/ou espaços educativos, são importantes cenários de práticas de promoção e prevenção da saúde, de relevância para a formação pessoal e profissional das equipes que pensam e executam tais atividades, possibilitando também o interesse dos gestores em manter essas atividades de forma contínua quando percebem o sucesso das mesmas.

Torna-se importante vivenciar uma graduação que orienta para a formação de profissionais que demonstrem preparo para lidar com o cotidiano do mundo popular, bem como para atender às demandas da população, valorizando a participação social na promoção da saúde (Souza *et al.*, 2020).

A incorporação da interprofissionalidade na abordagem da formação em Enfermagem e educação em saúde precisa fazer-se presente desde a graduação do sujeito, pois articula novos arranjos de formação interdisciplinar e intercultural, em processos de experimentação e produção dos elementos constitutivos do trabalho coletivo em saúde (Pereira, 2018) e possibilita contribuir para o aperfeiçoamento de políticas sociais, em geral, e do Sistema Único de Saúde (SUS), em particular.

Diante do exposto, procurou-se socializar e discutir a experiência de um graduando do curso de Enfermagem sobre a integração entre ensino, pesquisa e extensão para a área de DIP e a relevância desta articulação para sua formação acadêmica.

METODOLOGIA

A Trata-se de um estudo documental, de natureza descritiva, qualitativa, realizado por meio de levantamento da produção acadêmica de um graduando, na área de DIP, em conjunto com sua orientadora, durante o processo de formação em Enfermagem no CCS/UFRB, para o período de 2015 a 2020.

Os dados que constituem esse estudo qualitativo são predominantemente descritivos, uma vez que procurou captar o universo das percepções, das emoções e das interpretações do informante em seu contexto, a partir da descrição cuidadosa das atividades/ações desenvolvidas na sua formação acadêmica (Lüdke, 1986; Chizzotti, 1991). Baseando-se na metodologia de Análise de Conteúdo de Bardin (Bardin, 2016), foi feita a etapa da pré-análise com a organização de todo o material vivenciado e produzido em comum pelos autores e dispostos em seus respectivos currículos lattes; em seguida, na etapa de exploração do material, toda a produção separada foi devidamente categorizado para ações de ensino, pesquisa, extensão e/ou ações afirmativas com os dados sendo transformados em unidades de análise significativas (Valle; Ferreira, 2024) para esta pesquisa; e, por fim, os dados foram interpretados e discutidos tendo em vista a categorização realizada e suas conexões. Para esta última etapa, o processo interpretativo foi compreendido como o momento em que o pesquisador dá sentido e significado ao produto e estabelece o diálogo com o arcabouço teórico (Valle; Ferreira, 2024).

O levantamento da produção acadêmica consistiu na listagem e quantificação, das atividades de ensino, pesquisa e extensão, destacando também a passagem nestas atividades via políticas afirmativas institucionais, realizadas durante esta formação, não necessitando de análises estatísticas. Possibilitando a síntese e análise do conhecimento já produzido sobre o tema, procurando articular as atividades desenvolvidas relevantes para o enfermeiro em formação.

O estudo apresenta enfoque qualitativo por ter em seu perfil o objetivo de identificar e conhecer as múltiplas características de um objeto de interesse diretamente ligado ao sujeito e às experiências vividas durante seu processo de formação acadêmica, que influenciaram seu modo de agir, perceber e julgar os fatos, direcionando sua inserção profissional (Silva, 2017).

As palavras-chave utilizadas nas atividades desenvolvidas para a área de DIP e, em grande parte, dispostas no currículo lattes do graduando, foram inseridas na plataforma online mentimeter, permitindo criar uma apresentação em forma de nuvem de palavras.

Os dados foram compilados e organizados em um gráfico utilizando os Programas Microsoft Word® e Excel® 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Socializando as experiências deste graduando na área de DIP, destacaram-se 47 atividades (Figura 1A): seis de ensino (grupo de estudos, monitoria, apresentação em evento e capítulos de livros); dezenove de pesquisa (iniciação científica, membro de grupo de pesquisa, apresentação de dados em eventos, artigos e capítulos de livros publicados e em confecção); dezoito para extensão (apresentação e organização de evento) e quatro relacionadas com ações afirmativas a partir da inserção em Programa de Permanência Qualificada (PPQ) e participação em projetos destas atividades.

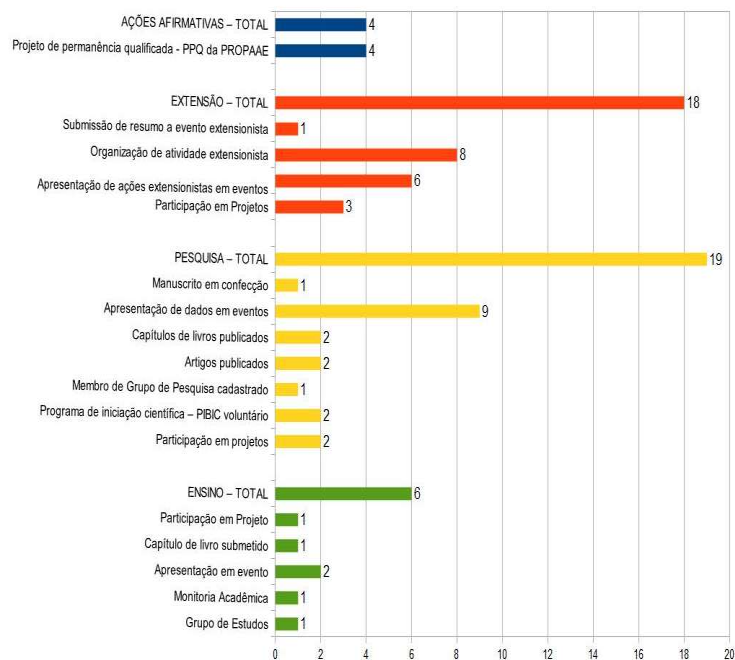
O PPQ é fruto de uma política institucional de integração e promoção do êxito acadêmico viabilizada por uma iniciativa pioneira no âmbito das universidades federais, a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE / UFRB), que busca assegurar bolsas em diferentes modalidades a graduandos que comprovem vulnerabilidade socioeconômica (renda familiar per capita inferior a um salário mínimo e meio) - como este graduando - e apoiar a permanência destes em sua formação acadêmica, possibilitando participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão (UFRB, 2018a), com recursos do Ministério da Educação.

O PPQ não se restringe a garantir o acesso e a permanência universitária, assegura que essa democratização signifique também excelência acadêmica, na pesquisa, produção e circulação de saberes de modo que tenha capacidade efetiva de transformar a vida na região (UFRB, 2018a).

Por meio das ações realizadas pelo graduando, as palavras mais registradas foram: pesquisa, extensão, ensino, grupo de estudos, Recôncavo e Enfermagem, seguidas de UFRB, projeto, evento, arte, monitoria acadêmica, artigos, crianças, capítulo de livro, ações afirmativas, comunidade, cultura, CCS, fábulas, PIBIC e permanência (Figura 1B). Evidenciando, nestas ações, a articulação ensino, pesquisa e extensão tão relevantes na

formação do(a) graduando(a), na formação de um(a) melhor cidadão(ã), bem como do(a) profissional da área da saúde.

Figura 1 - A. Disposição gráfica do quantitativo de atividades de ensino, pesquisa, extensão e ações afirmativas.
B. Nuvem de palavras das ações – Período: 2015 a 2020.



A



B

Fonte: Os autores (2025).

A aproximação com o componente curricular Parasitologia Humana no ano de 2014 (Figura 2), permitiu, ao mesmo, trabalhar conceitos da medicina preventiva em detrimento à curativa, pois esta última é pontual e não garante efetividade nas medidas de controle e combate aos parasitos.

Figura 2 – Esquema temporal resumido das ações/atividades realizadas - Período: 2015 a 2020.



Fonte: Os autores (2025).

Uma das atividades desenvolvidas foi a ação lúdica “Fábula Parasitológica: Infecção Parasitária, a História da Libertação”, no primeiro semestre de 2015 (Figura 2), apresentada em uma escola municipal na zona rural de Santo Antônio de Jesus (Bahia), possibilitou ao graduando, experimentar uma produção acadêmica na área de Parasitologia a partir do contato com uma comunidade.

A história apresenta elementos de religiosidade e de educação em saúde para entreter os espectadores, onde o personagem principal, Moisés, alerta sobre a necessidade de medidas de higiene para “salvar” o povo dos helmintos *Enterobius vermicularis* e *Ascaris lumbricoides* que assolavam o então mundo imaginário (Albuquerque, Amor, 2020).

Os resultados foram positivos, como a participação ativa dos escolares, pois os conceitos e elementos apresentados estavam presentes no cotidiano destes; com a participação direta da comunidade escolar como coadjuvante no processo do aprendizado, colocando também seus saberes e conhecimentos em pauta no momento da apresentação. Ressalta-se, como outro aspecto favorável, o feedback das crianças presentes, percebendo-se maior interesse pelo tema após a atividade.

Posteriormente, esta fábula, foi apresentada em um ambiente universitário como uma das atividades de recepção a discentes “calouros” no evento institucional “Reencôncavo Saúde 2014.2”, no ano de 2015, possibilitando demonstrar o uso de uma metodologia lúdica

para o aprendizado e utilizada em diversos níveis de formação. Trabalhando na perspectiva de multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, motivando os envolvidos, favorecendo o saber sobre a prevenção das parasitoses intestinais, tema em questão (Albuquerque, Amor, 2020).

Dando sequência ao seu envolvimento com temas em DIP, o graduando foi aprovado para monitoria voluntária do componente Parasitologia Humana, no segundo semestre de 2015 (Figura 2), e auxiliou discentes com as ações lúdicas em outras comunidades, procurando unir saberes científicos e populares, enriquecer, atualizar e revisar seus conhecimentos na área, aproximando-o da docência acadêmica.

A passagem pela monitoria possibilitou ao graduando integrar o Grupo de Estudo em Parasitologia Humana (GEPaH), do qual foi membro efetivo até o ano de 2020 (Figura 2). Os trabalhos desenvolvidos e que integram grande parte das atividades listadas neste estudo, objetivava o estabelecimento de uma medicina mais social e profilática, apresentando-o formas de vivenciar a academia extra sala de aula, demandando atividades que versam para o tripé universitário.

Como consequência, as produções acadêmicas começam a ganhar espaço e frequência na vida do discente, a exemplo de artigos, capítulos em livros, apresentações em congressos e outros. As experiências da apresentação da fábula e da atividade de monitoria, por exemplo, foram socializadas em eventos diversos, como o Reencôncavo Saúde (Albuquerque, Amor, 2020) e o 51o Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Mota *et al.*, 2015).

Salienta-se que o curso de Enfermagem do CCS/UFRB, embasado pelo seu PPC, procura fortalecer e incentivar o discente a perceber-se como sujeito crítico/reflexivo e agente de transformação da realidade social (UFRB, 2018b), seja por meio dos componentes curriculares cursados e/ou por participação em monitorias, ligas acadêmicas e/ou demais espaços de discussões.

Em uma das atividades desenvolvidas junto ao GEPaH, o acadêmico colaborou em ações de educação em saúde sobre “arboviroses e o controle de seus principais vetores”, no período de janeiro a dezembro/2016, em Santo Antônio de Jesus (Bahia), juntamente com discentes do BIS e demais cursos de graduação do CCS/UFRB, utilizando-se de oficinas, teatro de fantoches, jogos, mutirões de limpeza, reuniões e caminhada com setores da sociedade local e outros públicos.

As ações envolveram ludicidade, diálogos e foram apreciadas pelas comunidades assistidas, permitindo a participação ativa do graduando durante o processo, abordando promoção da saúde e prevenção de doenças, ultrapassando os muros da Universidade, problematizando e buscando resolutividade para questões de relevância para a Saúde Pública.

Considerando os temas abordados "arboviroses" ou "agentes parasitários e infecciosos transmitidos por mosquitos", vale salientar que municípios do Recôncavo da Bahia são áreas endêmicas, com forte prevalência de dengue, Zika, Chikungunya, e outras doenças infecto parasitárias. O enfermeiro precisa ter conhecimento sobre a localidade que atua e os determinantes de saúde que afetam a população, trabalhando, principalmente junto à Atenção Básica, usando, por exemplo, metodologias que facilitem a compreensão e sanem as dúvidas da população de modo geral, colaborando na diminuição destes agravos.

A transformação da Extensão Universitária num instrumento de mudança social e da própria universidade tem caminhado junto com a conquista de outros direitos e de defesa da democracia (Gadotti, 2017). A Extensão Universitária procura responder sobre como se aprende e como se produz conhecimento (Freire, 1977), baseando-se na teoria do ser humano como um ser inacabado, incompleto e inconcluso, que não sabe e não ignora tudo (Gadotti, 2017).

As atividades extensionistas proporcionam, ao acadêmico da área da saúde, aproximar-se do que de fato é ser um profissional de saúde, pois influencia na sua prática profissional, como agente de uma equipe de Saúde, para a transformação social (Silva, 2017). A extensão vem como um aporte prático, de acesso à comunidade para esta formação, onde esse contato seja fortalecido por ações com o uso de metodologias participativas (Macedo; Bedrikow, 2019).

Assim, é relevante o(a) graduando(a) inserir-se em atividades extensionistas no seu processo de formação, pois, as práticas educativas adotadas nas mesmas adquirem uma faceta diferente das habitualmente usadas intramuros, com tendência à maior flexibilidade e adaptabilidade diante do quadro encontrado (Macedo; Bedrikow, 2019).

Dentro do processo de graduação e como um forte propagador da extensão universitária, alguns trabalhos ganharam destaque para este discente, como outras atividades do Projeto "Fábulas em Parasitologia" e a confecção de histórias adaptadas com enfoque em

DIP, que aconteceram em ambientes escolares, orfanatos, ambientes comunitários e no próprio CCS/UFRB, utilizando a arte como forma de divulgação científica.

Um exemplo foi a peça que retrata a história das crianças João e Maria perdidas na floresta e que encontravam a casa de uma senhora adoecida e bem debilitada, apresentando sintomas de um tipo de arbovirose, no caso a dengue. O trabalho era focado no controle e combate ao inseto vetor dos arbovírus, que neste ambiente urbano é o *Aedes aegypti*. Nas apresentações, o público participava conjuntamente das ações envolvendo jogos educativos e/ou realização de brincadeiras com metodologias que estimulam o raciocínio lógico e construção do conhecimento.

Este projeto dialogou com o intitulado “Tecnologia em saúde: metodologias ativas para o conhecimento e combate a insetos vetores de patógenos” ao abordar esta temática em algumas histórias, utilizando-se de materiais educativos produzidos nestas ações (jogos, maquetes e afins) (Santos Junior *et al.*, 2018).

As atividades que utilizaram metodologias com “artes” (visuais, áudios, teatrais) proporcionam ao educando o desenvolvimento da criatividade, tornando-o um ser crítico, cidadão ativo onde estiver inserido e participante na transformação da sociedade (Biesdorf; Wandscheer, 2011).

Ressalta-se a forte ligação deste graduando com as atividades extensionistas, procurou-se, por meio destas entender os processos de saúde das comunidades trabalhadas, discutir temas em DIP e respectivas medidas de controle sanitário e de saneamento básico inerentes às mesmas.

Entre paródias (Correia *et al.*, 2019), fábulas (Albuquerque *et al.*, 2015), jogos educativos (Lima *et al.*, 2018), estórias contadas e cantadas, o graduando, ao mesmo tempo que trabalha de maneira direta com o conhecimento científico, faz extensão por meio do lúdico, de uma forma coloquial, divertida e irreverente em ambientes desde salas de espera em Unidades de Saúde da Família, como em banquinhos de madeira em comunidades diversas.

O fortalecimento das ações extensionistas visando a integração da sociedade com a academia, está disposto no PPC de Enfermagem do CCS/UFRB (UFRB, 2018b). Elemento de essencial importância para a sobrevivência da Universidade, pois sem uma comunidade forte

e envolvida não é possível discutir saúde e bem-estar, não é possível propagar e produzir conhecimento.

Assim, destaca-se a participação deste graduando no Projeto “Reencôncavo Saúde: 2016 a 2020”, trabalhando ações atraentes que possibilitaram a ida da comunidade externa para o campus de Santo Antônio de Jesus, bem como maior participação da comunidade interna (docentes, discentes, servidores técnicos e terceirizados). Trata-se de um evento institucional semestral com oferta de feiras de saberes, serviços de saúde (imunização, práticas integrativas e outros), atividades científicas (mesas, rodas, oficinas), além de atividades culturais e esportivas (Silva *et al.*, 2021). A participação neste projeto possibilitou colaborar na difusão das conquistas e benefícios da pesquisa científica e tecnológica da instituição, dialogar com o saber popular e demais conhecimentos gerados na sociedade e colaborar em atividades artísticas e culturais.

Neste projeto, a oferta de oficinas práticas e visualização de formas parasitárias e vetores, para estudantes de cursos técnicos, escolares do ensino fundamental e médio, de escolas da região, em visita aos laboratórios e a estandes, possibilitou, ao graduando, colaborar em ações para a popularização da ciência.

Destaca-se uma das atividades no Reencôncavo Saúde, de riqueza para a formação deste graduando enquanto cidadão: o momento cultural denominado “1º Lavagem dos Caminhos”. Uma ação em conjunto com o Instituto Federal Baiano de Santo Antônio de Jesus integrando as comunidades próximas das duas instituições no ano de 2017, com caminhada pelas ruas no entorno destas e finalizada com apresentação de artistas locais, alguns destes egressos das duas Instituições.

Este evento conseguiu marcar o graduando em formação, pois, enquanto cidadão, foi criado participando de ricas manifestações culturais na cidade de Santo Amaro da Purificação (Bahia), como a lavagem das escadarias da igreja e de caminhos culturais, fato, até então, não vivenciado na cidade de Santo Antônio de Jesus.

Assim, alguns questionamentos foram lançados logo na chegada a esta cidade em 2013: “A igreja daqui não tem escadaria?”.

Considerando que as escadarias das igrejas no Recôncavo da Bahia, seja na capital baiana e/ou demais municípios, representam um elemento importante na cultura das lavagens, e na história do povo local, deparar-se com a atividade “1º Lavagem dos Caminhos”,

inserida em um evento acadêmico, foi acolhedor no processo da graduação deste discente, tendo como consequência a satisfação em interagir e integrar lazer com atividades acadêmicas, modificando o seu jeito de olhar e ouvir a população local. É salutar para a população a realização de mais projetos associados à cultura e que consigam inserir mais o cidadão nesse ambiente. A própria academia pode colaborar nesse sentido, pois o investimento em educação é um primeiro passo para despertar o interesse para descobrir sobre si e sobre o ambiente em que se vive.

Os costumes, a música, a arte e o modo de pensar e agir, fazem parte da cultura de um povo. Por ser um agente forte de identificação pessoal e social, a cultura de um povo se caracteriza como um modelo comportamental, integrando segmentos sociais e gerações à medida que o indivíduo se realiza como pessoa e expande suas potencialidades (William, 2014).

No cortejo da “Lavagem dos Caminhos” percebeu-se que a comunidade, carente destas ações, é bem receptiva à mesma, caminhando junto e/ou festejando a passagem. Pois, mais do que parte da identidade de uma nação, a cultura é essencial para que o próprio indivíduo construa a sua individualidade e exerça seu papel na sociedade (William, 2014).

Destaca-se também, no Projeto Reencôncavo Saúde, a participação deste graduando em atividades denominadas “Talentos do CCS e do Recôncavo da Bahia”, recitando poesias e mostrando arte em forma de gravuras. As poesias, os poemas e as gravuras foram utilizadas dentro da graduação como ferramenta de expressão de sentimentos, ideias e sensações, no modo de ver o meio e nele agir, pois a arte por meio de suas representações procura compreender as características próprias de um momento da sociedade e é uma forma de manifestação social (Biesdorf; Wandscheer, 2011).

Durante a graduação trabalhar com diversas comunidades, tais como quilombolas (Santos *et al.*, 2019), as de terreiro e as que fazem parte do programa governamental Minha Casa, Minha Vida, que são comunidades carregadas tanto de uma força cultural gigantesca como de estereótipos, possibilitou ao acadêmico entender que os saberes científicos se entrelaçam ao conhecimento popular (Carvalho *et al.*, 2018), aos saberes da comunidade, que precisam ser conhecidos e respeitados.

A ação humanizada do profissional está diretamente relacionada aos conhecimentos e experiências vivenciadas durante a sua formação acadêmica (Casate; Corrêa, 2012). Assim,

faz-se importante na formação do(a) Enfermeiro(a) o desenvolvimento de habilidades para lidar com o ser humano, com destaque para a Saúde Pública.

As atividades de pesquisa, por sua vez, permitiram ao graduando experienciar protocolos no laboratório de Parasitologia do CCS/UFRB. A participação, por exemplo, no projeto “Avaliação da infecção por enteroparasitos, indicadores socioeconômicos e de saúde em populações do Recôncavo Baiano”, de 2015 a 2020, possibilitou rico aprendizado e participação em planos de trabalho de iniciação científica voluntária para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)/UFRB, com ações vivenciadas nas comunidades Riacho do Dantas e Rio do Onha, na zona rural do município de Santo Antônio de Jesus.

Assim, no período de julho a outubro de 2015, ocorria o deslocamento para a zona rural, três vezes na semana, com a ida no início da manhã e retorno ao final desta. Nestes locais, para além da investigação da contaminação parasitária em solos peridomiciliares, da infecção por enteroparasitos em humanos e em animais domesticados, foi possível dialogar, conhecer à população participante, trocar experiências e ganhar confiança para o desenvolvimento de devolutivas, fortalecendo o elo com as comunidades e a realização destas ações.

Para além do vínculo criado com os moradores, o próprio lugar acendeu a veia poética deste graduando, transformando-se no poema “Casa Amarela” (Quadro 1). Este poema é a representação dos trabalhos desenvolvidos, que culminaram com a socialização dos dados e das ações realizadas nestas comunidades (Amor *et al.*, 2018; Andrade *et al.*, 2018).

Além de Santo Antônio de Jesus, outras cidades do Recôncavo da Bahia foram contempladas nas pesquisas, trazendo experiências importantes para o aprendizado do graduando, como o município de Santo Amaro da Purificação (Albuquerque; Moreno-Amor, 2017), o município de Laje (Ribeiro *et al.*, 2019) e a comunidade de Ourives em Jaguaripe (Santos *et al.*, 2020). Atividades que trouxeram a perspectiva sobre a grandeza do Recôncavo e o impacto social da Universidade neste território, aproximando graduando-comunidades-Academia.

Quadro 1 - Poema “Casa Amarela” para as comunidades Riacho do Dantas e Rio do Onha / SAJ.

Casa Amarela.

Na estrada de chão batido, quatro horas de caminhada, Maria sorria pelos passos que dava.

Sorriu ao ver quem passava de forma rápida e indiscreta.

No caminho havia cercado, boi, até um lago!

Passei por uma ponte.

E um monte de buraco, e uma subida íngreme, que se chovesse nem passava carro!

E povo, que passou por Maria, levava na sua mochila, um pouco de comida e um projeto de vida

Caminho que fazia Maria, em uma hora eles completariam.

Quando chegaram ao destino, sorrindo registraram o momento.

E no caminho Terra batida, Poeira jogada ao vento.

Uma casa amarela mudava o panorama do verde da grama, o vermelho dos tijolos.

Sáímos de casa em casa

A cada casa eu ganhava a alegria de um sorriso, Sabor doce da fruta

E os olhares desconfiados, para os meninos que cavavam os buracos.

(Wesley Araujo de Albuquerque)

Fonte: Wesley Araujo de Albuquerque (2015).

Um dos principais fatores considerados quando se aborda a questão da qualidade de vida de uma população é a saúde. Conhecer, por meio de atividades tanto de pesquisa quanto de extensão, os determinantes de saúde envolvidos em uma população é importante para entender, por exemplo, a importância do saneamento e sua relação com o aparecimento de doenças, colocando-o como meta prioritária em programas de saúde que visam o bem coletivo.

O entendimento dos determinantes sociais de saúde dentro da realidade local foi possível nesta caminhada, a partir das visitas a locais que não possuíam condições e recursos de saneamento básico adequados e diálogos com os moradores da região. As pesquisas realizadas trouxeram conhecimentos quanto aos aspectos culturais sobre saúde-doença e a percepção de como as DIP ainda se mostram tão presentes nas comunidades mais distantes dos centros, normalmente atreladas aos aspectos: qualidade da água e local de

armazenamento, saneamento básico e descarte dos dejetos produzidos por moradores da comunidade.

Ao somar as atividades realizadas (Figura 1A), pode-se perceber que a tríade ensino-pesquisa-extensão se articulou, complementando-se em vários aspectos, sendo difícil desvinculá-la do processo de formação do acadêmico, com uma forte ligação direta com a área da saúde pública, um dos principais pilares do trabalho do(a) profissional enfermeiro(a).

O conjunto do disposto neste estudo aponta para a necessidade das instituições de ensino se preocuparem em trazer o acadêmico de forma efetiva e completa aos grandes pilares da educação. Trabalhar com o estudante o ensino aliado à pesquisa e a práticas acadêmicas na comunidade contribui para o desenvolvimento de profissionais mais cidadãos corresponsáveis com a sua comunidade, em contextos que futuramente poderá estar inserido (Paula *et al.*, 2019).

As ações afirmativas, principalmente via PPQ, permitiram a entrada e permanência deste graduando, oriundo de classe popular, em um curso da área da saúde e o seu envolvimento no tripé universitário para a área de DIP, possibilitando os conhecimentos necessários para uma formação profissional crítica e reflexiva, para além do conhecimento clínico, importante no processo de promoção da saúde em doenças parasitárias.

Essa integração proporcionou ao acadêmico vivenciar situações reais, nas quais é necessário colocar em prática, de forma triangulada, todos os elementos necessários para que a aprendizagem ocorra (Silva, 2017).

Com base nos achados e nas reflexões desenvolvidas ao longo deste estudo, é possível apontar que a participação de um(a) acadêmico(a) de Enfermagem nos programas do tripé universitário é uma das possibilidades para desenvolver competências e habilidades que permitam a este(a) pensar, analisar, decidir melhores estratégias de ação, colocá-las em prática e avaliar o processo com o olhar profissional e com a perspectiva cidadã de suas ações (Silva, 2017).

Foi possível verificar na prática a educação interprofissional em saúde, que ocorre quando os membros de mais de uma profissão da saúde aprendem em conjunto, de forma interativa, com o propósito explícito de melhorar a colaboração interprofissional ou a saúde/bem estar dos usuários (Reeves *et al.*, 2013). Realizada a partir do envolvimento com docentes e técnicos de diversas titulações, bem como com graduandos de outros cursos da

área de saúde (Nutrição, Psicologia, Bacharelado em Saúde e Medicina). Possibilitando-o perceber a relevância do trabalho de todos profissionais da Saúde Pública que procuram, através da sua conduta, fazer a diferença onde se inserem, acreditando em uma saúde justa, equânime, de acesso universal garantido por políticas públicas saudáveis (Reeves; Hean, 2013; Pereira, 2018).

O desafio de superar as desigualdades e hierarquias presentes no campo da Saúde e da Educação passa pela definição e redefinição dos processos de trabalho, da interprofissionalização e da formação interdisciplinar em saúde, em um contexto mais amplo de projetos de universidade e democracia, em dimensões nacionais, populares e interculturais (Pereira, 2018).

A escassez de estudos voltados para compreender a importância do tripé universitário no ensino público e privado e as dificuldades de inserção, vivenciadas pelos acadêmicos de Enfermagem, dificultam a discussão dos resultados e mostra a carência de pesquisas nessa área. Paula et al. (2019) perceberam a necessidade de novas discussões e desenvolvimento de pesquisas que aprofundem e agreguem novos saberes na formação do profissional, em consonância com as tendências e discussões das Diretrizes Curriculares da Enfermagem.

Dessa forma, verifica-se que existe a necessidade de rever a prática e o diálogo entre docentes, graduandos, Instituições de Ensino Superior e instâncias governamentais, valorizando o incentivo não somente ao ensino, mas a pesquisa, extensão, atividades extraclasse e os diferentes campos de atuação do futuro profissional da saúde. Auxiliando na formação de um profissional em consonância com os princípios do SUS, rompendo com o caráter estritamente técnico da profissão (Barcellos *et al.*, 2019).

O estudante é mobilizado para sair do papel de receptor passivo, mediante o desenvolvimento de ensino/pesquisa/extensão e mudar de atitude em relação ao consumo da informação, tornando-se um sujeito da sua aprendizagem (UFRB, 2018a).

A formação do profissional da área da saúde tem evoluído significativamente buscando qualificar cada vez mais as competências técnicas e comportamentais destes profissionais, em atenção aos anseios da sociedade e em atenção à saúde pública que enfrenta dificuldades em manter um sistema de alto custo e complexidade ao acesso à população, em especial, a de baixa renda (Büro; Sausen, 2017). Considerando a universidade como um espaço que possibilita a agregação de inúmeros saberes heterogêneos, esta constitui-se em uma base

para a formação dos estudantes, para uma carreira profissional e também para estender os limites do conhecimento, intensificar a criatividade e moldar a identidade de uma nação (Fernandes *et al.*, 2012). É fato que algumas das maiores virtudes e expressões do compromisso social da universidade são identificadas por meio de suas ações de pesquisa, ensino e extensão, consideradas atividades básicas do ensino superior.

Assim, este estudo aborda e colabora de maneira clara sobre a relevância da inserção de um acadêmico de enfermagem de uma universidade pública nas esferas acadêmicas de formação básica (ensino, pesquisa e extensão), visto que este futuro profissional estará inserido nos três âmbitos, independente da área de carreira escolhida. O exercício de tais funções é solicitado como dado de excelência na graduação, fundamentalmente voltado à formação de um profissional cidadão relacionado com a apropriação e produção do conhecimento científico e comprometido ainda com a realidade social (Menezes Neto, 1983), contribuindo, para além da sua formação acadêmica, com a saúde pública e com a disseminação da ciência. Espera-se a formação de um futuro profissional cidadão, com capacidade de construir atividades voltadas para melhorias da qualidade de vida da sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho é de relevância ao debate acadêmico e ao propósito da graduação em Enfermagem. Partiu da compreensão reflexiva desdobramentos práticos ao final da trajetória formativa desta graduação. Dialogou sobre a importância de um acadêmico de Enfermagem participar do tripé universitário, possibilitando-lhe conhecimentos necessários para moldar seu olhar para um perfil crítico e reflexivo, para além do clínico, importante no processo de promoção da saúde em DIP.

As ações permitiram desde a entrada e a permanência deste acadêmico em um curso da área da saúde, como o crescimento e aquisição de novos conhecimentos por parte do enfermeiro em formação, garantindo um aporte para ingressar no mercado de trabalho, com senso crítico voltado às políticas sociais de saúde onde o(a) enfermeiro(a) envolve-se em um trabalho complexo.

A indissociabilidade do tripé universitário trabalhada durante a graduação, sensibilizou o acadêmico a entender os contextos, compreender os fatores que favorecem o adoecimento

e acessar as comunidades utilizando metodologias pedagógicas para compreensão e construção de conhecimento mútuo.

As contribuições mais significativas deste estudo (para além das trocas de conhecimentos, de saberes, de pensamentos e de sentimentos entre docentes, discentes, técnicos e comunidades) residem na reflexão organizada a partir da experiência articulada, contendo uma dimensão de originalidade, pois agrega conhecimentos relevantes para a formação do profissional da área da saúde, procurando interligar o processo de humanização na Saúde Pública.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflitos de interesse de ordem pessoal, comercial, acadêmica, político e/ou financeira, no processo de apreciação e publicação deste estudo.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Wesley A.; AMOR, Ana L. M. Desenvolvimento de atividade lúdica em Parasitologia Humana e apresentação para escolares e universitários em Santo Antônio de Jesus - Bahia. In: VI Reunião Anual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura no Recôncavo da Bahia. **Anais [...]. Cruz das Almas**, 2020.

ALBUQUERQUE, Wesley A. et al. Desenvolvimento de atividades lúdicas em Santo Antônio de Jesus. In: IX Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UFRB. **Anais [...]. Cruz das Almas**, 2015. p. 406.

ALBUQUERQUE, Wesley A.; MORENO-AMOR, Ana L. Aparecimento de *Biomphalaria glabrata* em poças de água no município de Santo Amaro da Purificação - Bahia. In: XI Seminário Estudantil de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (XI SEPIP). **Anais [...]. Cruz das Almas**, 2017. p. 143.

AMOR, Ana L. M. et al. Encontro de formas parasitárias no solo: manutenção de um ambiente contaminante propício a infecções e reinfecções. In: AMOR, Ana L. M. et al. (orgs.). *Saúde, alimentos e meio ambiente no Recôncavo da Bahia*. 1ed. **Cruz das Almas**: Editora da UFRB, 2018, v. 1, p. 41-52.

ANDRADE, Raoni S. et al. Presence of enteroparasites in the environment and the resident population in a rural community in Santo Antônio de Jesus in the Recôncavo da Bahia, Brazil. **Revista de Patologia Tropical**, v. 47, n. 1, p. 31-45, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/rpt.v47i1.52354>.

BARCELLOS, Liliam R. M. F. et al. Formação do fisioterapeuta para a atenção básica. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, v.9, n.2 (18), p. 14-24, 2019. DOI: <https://doi.org/10.33362/ries.v8i2.1481>.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BIESDORF, Rosane K.; WANDSCHEER, Marli F. Arte, uma necessidade humana: função social e educativa. **Itinerarius Reflectionis**, v.2, n.11, 2011. DOI: <https://doi.org/10.5216/rir.v2i11.1199>.

BÜRON, Roberto Montagner; SAUSEN, Jorge Oneide. O papel da universidade na formação profissional na área da saúde. **Revista Espacios**, 38 (30), p.32, 2017. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a17v38n30/17383032.html>. Acesso em: 06/12/2024.

CARVALHO, Karine S. et al. União entre o saber científico e o saber popular: ação do GEPaH na prevenção de parasitoses - Santo Antônio de Jesus - Bahia. In: **8o Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - 8o CBEU**, 2018, Natal. Anais [...]. Natal - RN: SEDISUFRN, 2019. v. 1. p. 1475-1476.

CASATE, Juliana C.; CORRÊA, Adriana K. A humanização do cuidado na formação dos profissionais de saúde nos cursos de graduação. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo: v.46, n.1, p.219-226, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100029>.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais São Paulo: Cortez, 1991.

CORREIA, Manuella S. et al. Paródias e Fábula Educativa: metodologias lúdicas (inov)ativas para o aprendizado em Doenças Infecciosas e Parasitárias. In: **V Reunião Anual da Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura no Recôncavo da Bahia / V RECONCITEC**. Anais [...]. Cruz das Almas, 2019. p. 815

DE MARCO, Mário A. Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 30, n. 1, 60-72, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022006000100010>.

FERNANDES, M. C. et al. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação Em Revista**, 28(4), 169–194, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000400007>.

FREIRE, Paulo. Extensão e comunicação? Rio de Janeiro, **Paz e Terra**, 1977.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê? São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017.

GONÇALVES, Nadia G. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229 - 1256, set./dez. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-795X.2015v33n3p1229>.

LIMA, Luana B. A. et al. Desenvolvimento de atividades lúdicas relacionadas com dados de infecção parasitária no município de Santo Antônio de Jesus - Bahia. In: XII Seminário Estudantil de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação. **Anais [...]. Cruz das Almas - Bahia, 2018.** p. 114.

LÜDKE, Menga; André, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MACEDO, Darlyane A.; BEDRIKOW, Rubens. Projetos de extensão do Curso de Bacharelado em Enfermagem de uma universidade pública brasileira. **Saúde em Redes**, v. 5, n. 3, p. 117-127, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18310/2446-48132019v5n3.2276g416>.

MENEZES NETO, P. E. Universidade: ação e reflexão. Fortaleza: Edições UFC; **Imprensa Universitária**, 1983. p. 233.

MILROY, Craig A. et al. Meio-ambiente e urbanização: avaliação da qualidade sanitária e classificação dos setores urbanos de acordo com as condições ambientais. In: RÊGO, R.C.F.; LARREA-KILLINGER, C.; BARRETO, M.L. (orgs). Impacto de um programa de saneamento ambiental na saúde: fundamentos teórico-metodológicos e resultados de pesquisa interdisciplinar / Salvador: EDUFBA, 2018, p. 119-150.

MOTA, Luiz H. S. et al. A importância do monitor de ensino na disciplina Parasitologia Humana: um relato de experiência. In: 51o Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. **Anais [...]. Fortaleza, 2015**, p. 377.

PAULA, Daniela P. S. et al. Integração do ensino, pesquisa e extensão universitária na formação acadêmica: percepção do discente de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 33, p. e549, 2019. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e549.2019>.

PEREIRA, Márcio F. Interprofissionalidade e saúde: conexões e fronteiras em transformação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [online]. v.22, n.2, pp.1753-1756, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622018.0469>

REEVES, Scott; HEAN, Sarah. Why we need theory to help us better understand the nature of interprofessional education, practice and care. **Journal of Interprofessional Care**, v. 27, no. 1, p. 1-3, 2013. DOI: 10.3109/13561820.2013.751293.

REEVES, Scott et al. Interprofessional education: effects on professional practice and healthcare outcomes (update). **Cochrane Database of Systematic Reviews**. (3):CD002213, 2013. DOI: 10.1002/14651858.CD002213.pub3.

RIBEIRO, Livia S. et al. Tecnologia em Saúde: identificação e esquematização de ciclo parasitário do *Trichostrongylus* sp. em uma localidade do Recôncavo da Bahia. In: V Reunião Anual da Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura no Recôncavo da Bahia / V RECONCITEC. **Anais [...], Cruz das Almas, 2019.** p. 817.

SALCI, Maria A. et al. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões.

Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 22(1): 224-30, 2013. DOI:

<https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000100027>.

SANTOS, Glauber A. et al. Educação em saúde e prevalência de enteroparasitos em comunidades quilombolas. In: V Reunião Anual da Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura no Recôncavo da Bahia. **Anais [...], Cruz das Almas**, 2019, p.810.

SANTOS, Neila C.J.P. et al. Infecção por enteroparasitos, indicadores socioeconômicos e de saúde - Comunidade de Ourives, Jaguaripe - Bahia. In: FREITAS, Guilherme B. L. (Org.).

Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde. 1ed.Irati: Editora Pasteur, 2020, v. 1, p. 83-94.

SANTOS JUNIOR, Edemilton R. et al. Tecnologias educativas como instrumentos para o conhecimento e combate de agentes de doenças infecciosas e parasitárias. In: **Patologia das doenças 3.1** ed.Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018, v.3, p. 161-173. DOI:

[10.22533/at.ed.864181411](https://doi.org/10.22533/at.ed.864181411).

SILVA, Camila M.M. et al. Seminário Reencôncavo Saúde no Centro de Ciências da Saúde:

relatando experiências em nove edições do evento. **Revista Extensão**, v.1, p.140-147, 2021.

SILVA, Juliana P. et al. Promoção da saúde na educação básica: percepções dos alunos de licenciatura em Enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 39, e2017-0237, 2018.

DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0237>.

SILVA Margarete B. T. Inserção do acadêmico de Enfermagem em atividades de pesquisa e extensão universitária: uma estratégia de ensino. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Saúde) - **Instituto Oswaldo Cruz** – Rio de Janeiro, 2017. 158f.

SIMÕES, Regina; CHAVES, Aline D. Extensão universitária: um espaço na formação profissional. In: BENTO, Jorge O. et al (orgs) Cuidar da casa comum: da natureza, da vida, da humanidade. **Casa da Educação Física**, 2018. p. 85-96.

SIQUEIRA, Samylla M. C. et al. Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: experiência de um grupo de pesquisa em enfermagem. Escola Anna Nery. **Revista de Enfermagem**, 2017;21(1):1-7. DOI: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170021>.

SOUZA, Luinne F. F. et al. Curricularização da extensão: processos de apropriação da realidade na formação em saúde. **Revista Extensão**, Cruz das Almas, BA. v.18, n.1, 53-59, 2020.

UFRB. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional-2010-2014**, 2009. Disponível em:

<http://www.ufrb.edu.br/cahl/images/legislacao/pdi-ufrb-2010-2014.pdf>.

UFRB. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2019-2030. 2018a. Disponível em:

https://ufrb.edu.br/portal/images/noticias2019/PDI_2019-2030.pdf. Acesso em: 01/11/2021.

UFRB. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Reformulação Curricular. **Cruz das Almas**: 2018b. Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/ccs/images/AscomCCS/ENFERMAGEM/2019/PPC_enfermagem_2018_R_EVISADO.pdf. Acesso em: 02/12/2020.

WILLIAM, Felipe. A Influência da Cultura na Formação do Cidadão. **Filantropia**, 2014. Disponível em: <https://www.filantropia.org/informacao/a-influ%C3%Aancia-da-cultura-na-forma%C3%A7%C3%A3o-do-cidad%C3%A3o>. Acesso em: 04/12/2010.

VALLE, P. R. D.; FERREIRA, J. de L. Análise de conteúdo na perspectiva de Bardin: contribuições e limitações para a pesquisa qualitativa em educação, 2024. In **SciELO Preprints**. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.7697>.